

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, sob a coordenação do Pró-Reitor de Ensino, Prof. Marcelo Simão da Rosa, os seguintes membros do CAMEN: Marcelo Simão da Rosa, Wanderson Lopes Lamounier, Paulo Henrique Novaes, Maria Aparecida Avelino, Yeda Maria Antunes de Siqueira, Flávio Fernandes B. Silva, Marina Dantas da Costa, Marco Aurélio Nicolato Peixoto, Diego Terra, Paula Erika G. Doná, André Luigi Amaral Di Salvo, Valéria de Rezende Pereira, Washington Bueno Silva Pereira, Renato Brasil Mazzeu, Xênia Souza Araújo, Sarah Correa Pereira, Eduardo Alberton Ribeiro, como convidada representando a PROEX, Aloisia Rodrigues Hirata e secretariando a reunião Sônia Regina Alvim Negreti. Foi apresentada a seguinte pauta: Aprovação da Ata da reunião do dia 02.12.2013; Política de Formação e Desenvolvimento de Coleção; Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos; Revalidação de Diplomas; Modelo de Processo Seletivo Discente; Expediente. Marcelo Rosa lembrou que ficou combinado na reunião anterior que os representantes das Câmaras de Extensão e de Pesquisa foram convidados a participar da reunião da CAMEN. Acrescentou que será apresentada uma regulamentação para os Colegiados de Cursos Técnicos para que os membros da CAMEN possam discutir nos câmpus e retomar a discussão na próxima reunião. Os representantes do câmpus de Poços de Caldas entraram em contato, por telefone, justificando a impossibilidade de participar da reunião, por motivo de acidente na rodovia que liga Poços de Caldas a Machado. Por este motivo, a rodovia ficou interditada por período indeterminado e impossibilitou o deslocamento. Marcelo Rosa justificou também que a representante do câmpus de Inconfidentes Wanúcia, solicitou sua remoção para o Câmpus Avançado de Três Corações e como já está lotada naquele câmpus, será substituída pela suplente que a partir desta data passa a ser titular. Observado o número de participantes e havendo quorum, deu início a pauta do dia. Foi apresentada a Ata da última reunião e não tendo nada a alterar, foi assinada pelos membros presentes. Marcelo Rosa iniciou destacando a importância das bibliotecas nos câmpus e destacou o Encontro de Bibliotecárias que acontecerá no câmpus de Pouso Alegre. Apresentou a proposta de uma Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS. Foi feita a leitura do documento para as apreciações e alterações. Marcelo Rosa destacou o acordo feito com os câmpus de reverter cem reais por aluno/ano, para o acervo da biblioteca. Renato questionou como será feita a compra, se será priorizado somente os cursos que passam por avaliação e, se assim for, o ensino técnico integrado ficará prejudicado em relação às disciplinas do núcleo comum. Marcelo Rosa esclareceu que os cursos técnicos também passarão por avaliação do MEC/SETEC e que todos os cursos serão avaliados. Renato sugere que seja incluído no documento a segurança de que todos os cursos serão contemplados. Marcelo Rosa esclareceu que esta solicitação está contemplada no documento, no artigo 29 e que ao chegar neste artigo, poderão fazer as alterações. Wanderson questionou se é atribuição da bibliotecária definir a quantidade de livros necessários para cada curso. Marcelo Rosa esclareceu que a definição da quantidade de livros é feita pelo próprio sistema que define o número de livros por alunos e que os cursos são avaliados em separado. Marcelo Rosa esclareceu que o coordenador indica as referências e a(a) bibliotecária(o) faz a análise e verifica se há o número suficiente. Diego questionou sobre o acordo feito com a Pró-Reitoria de Pesquisa em comprar as Normas Técnicas em conjunto uma vez que o investimento é alto. Marcelo Rosa esclareceu que desconhece tal acordo e que a representante da Pró-Reitoria de Pesquisa, Cássia, estará participando desta reunião e poderá esclarecer. Renato colocou a importância em se destacar a edição dos livros para garantir a qualidade da aquisição. Marcelo Rosa esclareceu que isto deve ser citado na solicitação do docente. Valéria destacou que muitas vezes o professor não consta as informações necessárias para a compra de livros, que é necessário que a solicitação venha com as descrições completas, sugere que fique claro no documento que a qualidade do material fica na responsabilidade do solicitante. Yeda relatou a dificuldade em encontrar livros através da licitação. Marcelo Rosa esclareceu que existe a possibilidade de encaminhar para o procurador e solicitar a compra por inexigibilidade uma vez que a edição e a editora são únicas. Wanderson destacou que muitos professores se negam a fazer a tomada de preços alegando que é função do(a) bibliotecário(a). Marcelo esclareceu que existe uma legislação que ampara esta ação afirmando que para a compra, as cotações ficam a cargo do



requerente. Foi acrescentado no Artigo 6º, o parágrafo único com os seguintes dizeres: “o servidor solicitante da obra literária deverá elaborar a descrição completa (autor(es), título, subtítulo, editorial, local da edição, número da edição, ano publicação e número de páginas), indicar o curso que a empregará e as três cotações atualizadas de cada obra a ser adquirida. André Luiz questionou se não é possível a assinatura de periódicos básicos para todos os cursos. Marcelo Rosa esclareceu que está sendo estudada esta possibilidade pelas pró-reitoria de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, além dos periódicos, também uma biblioteca digital. Wanderson questionou se é atribuição do(a) bibliotecário(a) fazer os empréstimos dos livros. Marcelo Rosa esclareceu que as(os) duas(dois) bibliotecárias(os) têm as funções de atendimento ao discente e serviço interno. O atendimento para empréstimos é atribuição dos auxiliares de biblioteca. Marcelo Rosa destacou a importância em manter a auxiliar de biblioteca em sua função específica para evitar falta de atendimento na biblioteca. Foi sugerido pelo André Luigi que aumentasse o número de anos para que os livros do acervo sejam retirados das prateleiras. Marcelo Rosa ficou de buscar o esclarecimento junto às bibliotecárias. Valéria sugeriu que seja desenvolvida na instituição uma política de reciclagem, de coleta de material e destino dos materiais descartáveis. Aloísia, membro da comissão de sustentabilidade, esclareceu que é da responsabilidade da comissão instituir a política e acompanhar o desenvolvimento dela e que cabe a cada câmpus e a reitoria ter sua comissão interna e esta é a responsável pelo acordo com empresas de coleta. Esclareceu que é uma lei federal e que o câmpus que não tem esta comissão já constituída não está cumprindo a lei. Marcelo Rosa sugeriu que os representantes dos câmpus comuniquem aos gestores e que os câmpus entrem em contato com a comissão de sustentabilidade para regularizar estas ações nos câmpus. André questiona se os livros que forem da referência básica e não foram consultados, se podem ser retirados por falta de consulta. Marcelo Rosa esclareceu que nestes casos, deve o professor incentivar o uso do aluno ou substituir o livro, caso necessário. André sugere que acrescente que o bibliotecário deve consultar o coordenador de cursos antes de retirar livros que constam nos projetos dos cursos. Foi acrescentado no artigo 22 a sugestão. Em atendimento a sugestão encaminhada por e-mail pelos representantes do câmpus de Poços de Caldas, no artigo 6º foi acrescentado ainda “sugestão de servidores técnico administrativos”. André questionou sobre a comissão de seleção e aquisição, argumentou que não fica claro na política. Marcelo Rosa estará verificando com as bibliotecárias e acrescentando antes de encaminhar a proposta para o CEPE com as observações da CAMEN. Passou-se ao próximo assunto da pauta: Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Marcelo esclareceu como o documento foi elaborado e passou a apresentação do mesmo. Foi aprovado pelos participantes com o destaque de que é muito técnico em por assim ser, não teve discussão. Próximo assunto “Normas de Revalidação de Diplomas e Certificados de Cursos Técnicos e Superiores. Marcelo esclareceu que buscou em toda rede e está apresentando uma proposta do IF Pernambuco com as adaptações para o IFSULDEMINAS. Passou a leitura do documento, deixando claro que será feita uma revisão com relação à correção do texto conforme o uso coloquial da língua portuguesa. Renato sugeriu que, nos casos de documento de alunos oriundos do exterior, a tradução fosse uma tradução juramentada. Foi acrescentado para revalidação, “correspondência integral, sem necessidade de exames complementares, de acordo com o § 3º do artigo 8º”. Com relação ao Processo Seletivo Discente, Marcelo Rosa relatou como foram feitos os processos seletivos para no IFSULDEMINAS até a data atual. Destacou as discussões feitas sobre este assunto e enfatizou que existem alguns professores que defendem a ideia de que o processo seletivo deva conter prioritariamente Português e Matemática. Destacou ainda que as discussões foram feitas durante o ano de 2013 e colocadas as questões de conhecimentos gerais e relacionadas à formação humana, considerando que a instituição propõe um ensino integrado. Destacou ainda a importância de uma prova de interpretação, de forma interdisciplinar e integrada, como a proposta de educação na atualidade. André questionou sobre os motivos de se fazer uma prova interdisciplinar. Marcelo Rosa explicou que estará coerente com a proposta da instituição. André questionou se é para adequar ao projeto pedagógico ou para melhor selecionar os alunos. Marcelo Rosa esclareceu que o objetivo não é priorizar nenhum aluno, mas adequar a forma de avaliação. Yeda relembrou a discussão feita em outra reunião da CAMEN,

setembro de 2013, e destacou uma mudança gradativa na prova. Diego acrescentou que é bom focar interpretação e outros conteúdos que perpassam pelas disciplinas de português e matemática, destacou que apenas as duas disciplinas não seria ideal. Paula destacou que cobrar diversos conteúdos vai depender do nível. Renato fez uma explanação de algumas considerações feitas por professores do câmpus de Muzambinho. Destacou a importância do apoio aos profissionais envolvidos no processo, recursos para a elaboração e correção de provas. Outra consideração é pensar sobre as diferenças entre as modalidades e níveis de ensino. Sobre a inclusão de disciplinas não vê nenhum problema, mas destacou a forma como será avaliada a prova. Wanderson apresentou a proposta de Passos que seria a prova por eixos, num total de 30 questões mais redação. Eduardo propõe a criação, na reitoria, de uma comissão para vestibular. Marcelo esclareceu que já existe, porém, traz para a discussão da CAMEN para que seja discutido em primeiro momento no câmpus e após isso a definição de como o processo deverá acontecer e ser repassado para a COPESE. No momento, a COPESE tem replicado os processos anteriores. A proposta é a CAMEN definir a proposta e convidar a COPESE para discutirem sobre os procedimentos que devem ser adotados. Valéria propõe que nesta reunião deveria apenas discutir a inclusão ou não de outras disciplinas e em outro momento, após reunir com professores nos câmpus, voltar a discutir sobre os procedimentos. Sônia esclareceu que os alunos da rede pública estadual já participam de provas sistêmicas com questões de conhecimentos gerais e conteúdos interdisciplinares, enfatizou que os alunos tem o hábito de participar de provas neste sentido. Xênia destacou que o vestibular como está na atualidade contraria toda a proposta de educação apresentada pelo IFSULDEMINAS, contra as Diretrizes Curriculares e precisa ser aperfeiçoada. Paula perguntou se cada câmpus faz sua prova. Marcelo esclareceu que cabe a COPESE. Paula propõe que haja alguém responsável por uma avaliação antes da aplicação. Foi apresentado o seguinte encaminhamento: cada representante deve levar para o câmpus a discussão, considerando que os alunos da rede pública já fazem uma prova melhor elaborada, pesquisem os tipos de provas sistêmicas no ensino fundamental e na reunião de março as propostas sejam apresentadas e discutidas para terem o encaminhamento final. Passou-se a apresentação da proposta de Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA. Marcelo Rosa apresentou a proposta destacando a composição do colegiado e atribuições para que seja discutido no câmpus e finalizado na próxima reunião. Valéria disse que em Muzambinho a proposta é trabalhar por curso. Marcelo Rosa defende a ideia de se trabalhar por eixo para fortalecer o eixo tecnológico. Valéria propõe que seja feita por curso uma vez que mantém o padrão de exigência do MEC. Ficou definido que o documento será disponibilizado para os membros da CAMEN para que seja discutido no câmpus e finalizado na próxima reunião que deverá acontecer no dia 18 de março. Yeda sugeriu preparar o cronograma de reuniões. Ficaram marcadas as seguintes datas: CAMEN – 12.02; 18.03; 11.06; CEPE – 21.02; 22.04; 11.06. Marcelo Rosa informou que para haver um fluxo adequado de novos projetos de cursos para 2015, que tais projetos sejam encaminhados ao presidado da CAMEN até o dia 11 de maio de 2014. Dessa forma não haveria atropelos e problemas com o processo seletivo que será aberto no segundo semestre atendendo à entrada em 2015. A reunião do dia 11.06 deverá acontecer em conjunto, CAMEN e CEPE. Foi passada a palavra para o Wanderson que apresentou orientações para Construção de Projeto Pedagógico de Curso e uma planilha para avaliação de cursos apresentada pelo câmpus. A planilha apresentada é para facilitar a análise dos projetos pedagógicos feitas pelos membros da CAMEN e do CEPE. Marcelo estará disponibilizando as planilhas no Drive para que todos tenham acesso e possam emitir seu parecer e encaminhar sugestões de alterações. Marcelo comunicou que estão chegando os interpretes de Libras para a reitoria e para os câmpus de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Os demais câmpus deverão aguardar a publicação das vagas. Marcelo Rosa comunicou que encaminhou um documento aos diretores dos câmpus constando as resoluções do CONSUP mais relacionadas ao ensino e que deverão ser consultadas para trabalhar os projetos de cursos e outras ações no câmpus, com a solicitação de que fosse reencaminhado a todos os coordenadores de cursos. Ainda comunicou que estará encaminhando uma carta aberta aos discentes, incentivando a todos que conheçam seus direitos e deveres, principalmente os que constam nos projetos pedagógicos dos

curso. Sem mais nada a discutir, a reunião foi encerrada e eu, Sônia Regina Alvim Negreti, secretária *ad hoc* lavro a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos participantes.

Marcelo Simão da Rosa

Wanderson Lopes Lamouniér

Paulo Henrique Novaes

Maria Aparecida Avelino

Yeda Maria Antunes de Siqueira

Flávio Fernandes B. Silva

Marina Dantas da Costa

Marco Aurélio Nicolato Peixoto

Diego Terra

Paula Erika G. Doná

André Luigi Amaral Di Salvo

Valéria de Rezende Pereira

Washington Bueno Silva Pereira

Renato Brasil Mazzeu

Xênia Souza Araújo

Sarah Correa Pereira

Eduardo Alberton Ribeiro